

HPV E CÂNCER DE COLO UTERINO

ARIANE CARDOSO ALVES
RENATA BRAZ DE LIMA
CÁTIA REZENDE
RENATA PIRES DE ASSIS

Resumo: O papilomavírus humano (HPV) é um agente causador de diversas lesões, incluindo o câncer de colo do útero. Os tipos 16 e 18 do HPV são os principais responsáveis pelo desenvolvimento desse tipo de câncer, além de outras patologias malignas, como os cânceres de ânus e vulva. Globalmente, o HPV é responsável por 4,5% dos casos de câncer, com 8,6% desses afetando mulheres. No Brasil, o câncer de colo do útero é o terceiro mais comum entre as mulheres. Este estudo teve como objetivo descrever sobre as características do HPV, formas de transmissão, patologias associadas, métodos de diagnóstico e estratégias de prevenção, com foco na vacinação e seu impacto na redução do câncer de colo do útero. Foi realizada uma revisão da literatura, com abordagem narrativa descritiva, consultando fontes de bases de dados como SciELO, MEDLINE e PubMed. O levantamento incluiu artigos publicados nos últimos dez anos, além de documentos de órgãos de saúde, como a ANVISA, o Ministério da Saúde e a Organização Mundial da Saúde. Com este estudo foi possível observar que a vacinação contra o HPV, incorporada no Brasil a partir de 2014, é altamente eficaz na prevenção do câncer de colo do útero, especialmente quando aplicada antes do início da vida sexual. No entanto, o impacto na redução da incidência e mortalidade ainda é limitado devido a recente implementação da vacina, ao longo período de desenvolvimento da doença e à baixa adesão à vacinação, que ainda enfrenta desafios como a hesitação vacinal e o acesso restrito a serviços de saúde. A vacinação contra o HPV é uma ferramenta crucial para prevenir o câncer de colo do útero. Contudo, a adesão à vacina e o acesso aos serviços de saúde precisam ser fortalecidos para maximizar seu impacto. Campanhas de conscientização contínuas e políticas públicas eficientes são fundamentais para alcançar uma redução significativa da carga desse tipo de câncer no Brasil.

77

Palavras-chave: papilomavírus humano; neoplasias do colo do útero; prevenção de câncer de colo uterino; vacinação.

Referências:

ARAÚJO, Leticia Nogueira Carvalho Costa de; SOUSA, Alex dos Reis; TENÓRIO, Eduardo Nunes. et al. Impactos biopsicossociais do diagnóstico positivo de HPV nos portadores. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 5. 2021.

CARVALHO, Newton Sergio de; SILVA, Roberto José de Carvalho da; VAL, Isabel Cristina do; BAZZO, Maria Luiza; et al. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: infecção pelo papilomavírus humano (HPV). **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 30, esp. 1, e2020790, 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER -INCA. **Dados e números sobre câncer do colo do útero**. Relatório Anual 2023.

MAGALHÃES, Geraldo Magela; VIEIRA, Erica Cristina; GARCIA, Lucas Campos; et al. Atualização em papiloma vírus humano - Parte I: epidemiologia, patogênese e espectro clínico. **Anais de Dermatologia**, v. 96, n. 1. 2020.

IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE DOS ADOLESCENTES QUE FREQUENTAM O LAR CELINA

REGIANE FERNANDA DE SOUZA BARRETO REZENDE
ANA BEATRIZ CARNEIRO
MARIA FERNANDA MAZIERO OLIVEIRA DA SILVA
ISABELA MAGOSSO QUEIROZ
FERNANDA APARECIDA DA SILVA FERNANDES

Resumo: A atenção à adolescência, que é uma fase compreendida entre 10 a 19 anos, requer planejamento e organização com a colaboração multidisciplinar para que seja identificadas as necessidades de saúde desse grupo. Portanto, a atenção integral deve contemplar as ações de promoção da saúde com intuito de reduzir as vulnerabilidades. O objetivo foi identificar as necessidades de saúde dos adolescentes, além de ampliar os conhecimentos e orientá-los acerca da problemática identificada. Trata-se de um estudo qualitativo, realizado com 45 alunos de 11 a 15 anos, participantes dos projetos realizados pelo Lar Beneficente "Celina". As atividades foram divididas em três etapas: "Criação de vínculo e identificação das vulnerabilidades", "Dinâmica e discussão sobre autovalorização" e "Dinâmica e discussão sobre higiene pessoal". No primeiro contato foi aplicado um questionário para identificar o perfil do grupo e suas fragilidades. No tema "Autovalorização" foi realizada uma dinâmica na qual os participantes deveriam sentir que suas qualidades eram valorizadas. No assunto sobre "Higiene pessoal" foi orientado e estimulado a importância da prática de higiene adequada. Foram necessários papéis e canetas. O vínculo foi estabelecido e foram constatadas as necessidades de autovalorização e higiene pessoal. Visto que, os adolescentes apresentavam baixa autoestima, conflitos internos e familiares, dificuldade de aceitar e receber elogios. Além disso, havia conhecimento sobre as necessidades e hábitos de higiene pessoal, porém não eram colocados em prática. Concluiu-se que o projeto realizado com os adolescentes, gerou resultados satisfatórios, sendo perceptível o interesse dos participantes pelos assuntos abordados e permitindo aproximação dos acadêmicos do curso de medicina que estavam dispostos a promover acolhimento e sanar dúvidas.

79

Palavras-chave: adolescente; autovalorização; higiene pessoal.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Orientações básicas de atenção integral à saúde de adolescentes nas escolas e unidades básicas de saúde**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacao_basica_saude_adolescente.pdf. Acesso em: 04/05/2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. *E-book*. p.1. ISBN 9786559771653. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/>. Acesso em: 04/05/2024.

LEITE, Artur Alexandre de M.; SILVA, Marcos Leandro. Um estudo bibliográfico da Teoria Psicossocial de Erik Erikson: contribuições para a educação. **Debates em Educação** [S.I.], v.11, n.23, p.148-168, 2019. DOI: 10.28998/2175-6600.2019v11n23p148-168. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/6332>. Acesso em: 04/05/2024.

IDENTIFICAÇÃO E INTERVENÇÃO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO FEMININA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA-SP: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANDREIA CRISTINA SANCHES TREVIZAN
MARIA EDUARDA DO ROSARIO RAMBO
BEATRIZ CARESIA WOOD
JOÃO VÍTOR RODRIGUES DA SILVA VASCONCELOS
KAREN FERNANDA SILVA BORTOLETO GARCIA

Resumo: As mulheres constituem a maior parte da população brasileira compondo 50,77%, sendo as principais usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) vigentes no país. Segundo a Associação Paulista de Medicina, o número de mortes evitáveis entre mulheres, 2012 e 2021, teve um aumento de 7,9%, sendo a maiorias delas por causas evitáveis. Dessa forma, muitos cuidados são essenciais para o seu pleno desenvolvimento físico, psíquico e social. Conforme informações publicadas pelo Instituto Nacional de Câncer (Inca), o câncer de colo de útero foi responsável por 6.627 mortes no Brasil (2020). Além disso, segundo o Inca, o câncer de mama (excluindo os tumores de pele não melanoma) é o mais comum entre as mulheres em todas as regiões do Brasil, com maior incidência no Sul e Sudeste, estimando-se 73.610 novos casos entre 2023 e 2025. O presente estudo surgiu a partir das necessidades observadas por um grupo de estudantes de medicina durante desenvolveu em Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada no município de Votuporanga-SP, através da unidade curricular Prática de Integração Ensino Serviço-Comunidade (PIESC). Por meio de informações coletadas a partir do preenchimento de um questionário levado à equipe multidisciplinar da unidade, foi possível levantar as principais carências da população feminina no território e, com base nesses dados, houve o fomento para a elaboração desse projeto. Objetivo: Identificar e realizar a busca ativa das mulheres-alvo dos exames preventivos de rastreio e segmento, além da efetivação do exame clínico das mamas e exame citopatológico (Papanicolau). O Ministério da Saúde indica que o método de rastreamento do câncer de colo de útero deve ser feito a partir dos 25 anos de idade para as mulheres que já tiveram atividade sexual, com intervalo de 3 anos e, após 2 exames negativos, com intervalo anual. Deve-se seguir até os 64 anos e serem interrompidos após essa idade quando tiverem pelo menos 2 exames negativos consecutivos nos últimos 5 anos. Com relação ao exame de mamas, a população-alvo são mulheres entre 50 e 69 anos, sendo realizado o exame físico anualmente, e mamografia a cada dois anos. A metodologia: Utilizada no presente trabalho foi de cunho exploratório qualiquantitativo, facilitando a busca dos objetivos expostos durante a elaboração do projeto, que contou com a participação de 20 mulheres adscritas no território, com faixa etária entre 25 e 59 anos, que receberam orientações acerca do autoexame das mamas e atendimento ginecológico com foco nas respectivas prevenções. Resultados: Notou-se que as ações desenvolvidas foram favoráveis e que os objetivos propostos de prevenção e promoção da saúde, pela Unidade Curricular, foram alcançados. As informações transmitidas às mulheres adscritas na Unidade Básica de Saúde e participantes do projeto, permitiu um conhecimento maior acerca dos exames preventivos e da importância da sua regularidade. Conclusão: É evidente a necessidade de educação em saúde para o conhecimento e prevenção do câncer de colo uterino nas

mulheres, público-alvo do município. Um alto nível de rastreamento foi alcançado, contribuindo para os pilares do SUS, que incluem promoção e prevenção da saúde.

Palavras-chave: saúde da mulher; necessidades de saúde; prevenção.

Referências:

BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Saúde da mulher brasileira. Uma perspectiva integrada entre a vigilância e a atenção a saúde.** Brasília : Ministério da Saúde, 2024.

BRASIL. Ministério da saúde. Coordenação de Prevenção e Vigilância, Instituto nacional de câncer. **Dados e números sobre o câncer do colo de útero:** Relatório anual de 2023, Brasília : Ministério da Saúde, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Rastreamento / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama.** 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, 13).

IMPACTO DO GRUPO DE ALEITAMENTO E DE GESTANTES PARA O SUCESSO DA AMAMENTAÇÃO

ANA BEATRIZ CARNEIRO
MÁRCIO CASTILHO CANATO
ANA BEATRIZ ALVES
CAUÃ OLIVEIRA SOUZA
MARLENE MORAES ROSA CHINELATO
VERA LÚCIA FUGITA DOS SANTOS

Resumo: A gravidez representa um período de significativas transformações para a mulher, englobando alterações físicas, mentais, profissionais e interpessoais. Neste contexto, a mulher assume um papel crucial em relação à sua saúde, uma responsabilidade que antes não existia. Essas mudanças devem ser consideradas para assegurar o bem-estar da mãe e do bebê. A atenção dispensada à gestante deve incluir não apenas o acompanhamento profissional, mas também o apoio do cônjuge e/ou outras pessoas responsáveis. Um dos cuidados mais relevantes durante a gestação é o incentivo ao aleitamento materno. A orientação profissional deve incluir informações e suporte às mães ao longo da gestação e do período amamentação, pois isso é essencial para aumentar a confiança das mães para manter o leite materno como alimento exclusivo de seus filhos. Além dos benefícios para os bebês, que incluem a redução da morbidade associada à diarreia e outras infecções, as mães que amamentam experimentam efeitos positivos, como a amenorreia lactacional, rapidez da perda de peso no pós-parto, proteção para alguns tipos de câncer, prevenção contra hemorragias e fraturas ósseas. O presente projeto teve como objetivo esclarecer as gestantes sobre os benefícios do aleitamento materno e importância da participação dos grupos de aleitamento, a fim de incentivar a adesão precoce das mães a suporte, minimizando as dificuldades associadas à amamentação contínua e saudável. A pesquisa contou com a participação de seis gestantes, com idade média de 26,40 anos (desvio-padrão = 7,23), que desejavam amamentar e frequentavam, o grupo de aleitamento de uma UBS em cidade no noroeste paulista. As participantes assinaram voluntariamente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Durante os encontros, foram aplicados questionários relacionados à gestação. Os dados obtidos foram tabulados utilizando-se o software Excel e analisados por meio de gráficos gerados no software Google Forms. Observou-se que apenas 32,2% das mães concluíram o ensino superior e 32,2% completaram o ensino médio. As ocupações das mães incluíam 32,2% de donas de casa, 16,6% de estudantes do ensino médio e 33,2% profissionais da saúde. Metade das mães havia planejado a gestação, enquanto a outra metade não. Todas as mães entrevistadas relataram ter o apoio de algum familiar e/ou do pai do bebê, inclusive as mães que não planejaram. Das seis mães entrevistadas, 83% haviam passado por gestações anteriores, enquanto 16,6% vivenciavam a primeira gestação. Entre as múltiparas, 60% relataram alguma intercorrência e 40% sofreram aborto. A pesquisa revelou que 83% das mães tinham a intenção de amamentar após o parto, embora apenas 16,6% tivessem esclarecido suas dúvidas sobre a amamentação. Sobre o grupo de gestantes, 66,4% acreditavam que o grupo oferecia um suporte significativo. Este estudo evidencia a relevância de grupos de apoio à gestante como uma estratégia eficaz para

promover o aleitamento materno e fortalecer a rede de apoio às mães durante essa fase crucial.

Palavras-chave: aleitamento materno; gravidez; alimentação; promoção de saúde

Referências:

ALVES, Radmila Alencar Viana et al. Aleitamento materno: desmistificando esse ato de amor como uma abordagem na promoção da saúde. **Revista da ABENO**. v.14, n.1, p. 38-46, 2014. Disponível em:

http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-59542014000100005. Acesso em: 03 mar. 2024.

PERES, Janaine Fragnan et al. Percepções dos profissionais de saúde acerca dos fatores biopsicossocioculturais relacionados com o aleitamento materno. **Saúde Debate**. v. 45, n. 128, p. 141-151, 2021, Rio de Janeiro. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202112811>. Acesso em: 17 fev. 2024.

PICCININI, Cesar Augusto et al. Gestação e a constituição da maternidade. **Psicologia em Estudo**. Maringá. v. 13, n. 1, p. 63-72, jan/mar 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-73722008000100008>. Acesso em: 06 out. 2024.

VASCONCELOS, Thais Cesário; BARBOSA, Diogo Jacintho; GOMES, Marcia Pereira. Fatores que interferem no aleitamento materno exclusivo durante os primeiros seis meses de vida do bebê. **Revista PróUniverSUS**. v.1, n.1, p. 80- 87, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21727/rpu.v1i1.2208>. Acesso em: 03 mar. 2024.

IMPACTO DO MÉTODO PILATES STUDIO SOBRE A LOMBALGIA EM GESTANTES

LAIS CAMARGO GUILHEN
IZABELLI FERREIRA SEGATELI
RICARDO APARECIDO LÚCIO MARTINS

Resumo: A prática do Método Pilates durante a gestação se apresenta como uma alternativa positiva para o preparo do assoalho pélvico, auxiliando no trabalho de parto e prevenindo alterações lombo-pélvicas e lombo-sacrais. Este estudo teve como objetivo investigar os benefícios do Pilates na melhora funcional e postural de gestantes que sofrem de lombalgia aguda ou crônica. Foram avaliados três casos de gestantes com idade média de 28 anos. As variáveis analisadas incluíram flexibilidade, incapacidade funcional, dor e qualidade de vida (medida pelo questionário SF-36), antes e após dois meses de prática do Pilates. Os resultados mostraram um aumento na dor de 33% para a paciente 1, 25% para a paciente 2, enquanto a paciente 3 não apresentou aumento de dor. Com relação à incapacidade funcional, houve um aumento de 29,4% na paciente 1, 21% na paciente 2 e 0% na paciente 3. Em termos de flexibilidade, a paciente 1 registrou um aumento de 52%, a paciente 3 teve um incremento de 3,12%, enquanto a paciente 2 apresentou uma diminuição de 3,33%. A capacidade funcional, escolhida como o principal domínio do SF-36 para análise, mostrou uma redução de 8,33% para a paciente 1, 37,5% para a paciente 2 e nenhuma alteração para a paciente 3. O estudo concluiu que o Pilates exerce uma influência positiva na redução da dor lombar e no fortalecimento do assoalho pélvico, atuando como um elemento protetor durante a gestação. Sugere-se a realização de estudos mais amplos para validar os resultados.

85

Palavras-chave: pilates; gestantes; lombalgia.

Referências:

CARVALHO, M. E *et al.* Lombalgia na gestação. **Revista Brasileira de Anestesiologia**, v. 67, n. 3, p. 266-270, 2017. Disponível em: <https://pdf.sciencedirectassets.com/>. Acesso em: 15 abr. 2024.

COSTA, E. C. A *et al.* **Eficácia do método Pilates na melhora da dor lombar em gestante**. 2023. 11 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia) ; Universidade Una Contagem de Minas Gerais. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br>. Acesso em: 27 mar. 2024.

JUNGES, S. **Método Pilates: Paixão e Ciência**. Porto Alegre: AGE, 2016. Disponível em: <https://books.google.com.br>. Acesso em: 21 mar. 2024.

MOURA, S. R.V. *et al.* **Dor lombar gestacional: impacto de um protocolo de fisioterapia**. Departamento de Saúde Materno Infantil da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em: <https://www.portalnepas.org.br>. Acesso em: 13 abr. 2024.

IMPLEMENTAÇÃO E VERIFICAÇÃO DE PROCEDIMENTO DE MANEJO DE ANIMAIS EM SITUAÇÕES EMERGENCIAIS EM UM MATADOURO FRIGORIFICO

BIANCA CARLA THEODORO
JEAN CESAR BATISTA DE CARVALHO
KAROLINE TEICHE CONCEIÇÃO CASADO
JEAN MARCIO DAZZI
ANA LUCIA BORGES DE SOUZA FARIA

Resumo: Os programas de qualidade na indústria desempenham um papel fundamental para a garantia da produção segura dos alimentos, por isso, implantam-se os controles de qualidade, que trata-se de um conjunto de procedimentos que objetiva assegurar as conformidades e não conformidades da matéria prima, ingredientes, rótulos e embalagens. O procedimento operacional padrão (POP) trata-se de um documento auditável, em que deve ser descrito a maneira e sequência em que uma atividade deve ser executada. Os POPs são de natureza instrutiva, devem ser documentados com data e a assinatura do gestor, a fim de manter sua integridade, além de deixar explícito sua finalidade. Buscando sanar as inadequações presentes no procedimento de recebimentos dos animais em situações emergenciais, e proporcionar melhorias para a indústria, o objetivo do presente trabalho foi elaborar, implementar e verificar o POP sobre Procedimento de Manejo de Animais em Situações Emergenciais, e com isto estabelecer uma padronização do processo. O presente estudo caracterizou-se como um relato de experiência, com embasamento bibliográfico e abordagem qualitativa, desenvolvido em um estabelecimento de carne e derivados. A pesquisa bibliográfica teve como base materiais como livros, artigos científicos, teses, dissertações, manuais de boas práticas, legislação (Portarias e Resoluções). Logo, foram escolhidos os seguintes locais de pesquisa, Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde e Portal do Ministério da Agricultura e Pecuária. Os descritores para a pesquisa foram 'Controle de Qualidade', 'Procedimento Operacional Padrão', 'Produção de Alimentos'. Desta forma todos os animais que chegavam ao matadouro frigorífico eram observados no momento do desembarque e da condução para os currais de abate se estes se encontravam feridos, machucados, incapacitados de se locomoverem ou qualquer outra situação que estivesse infringindo as normas de bem estar animal (BEA) e considerado como uma situação de abate de emergência, eram abatidos, de acordo com instruções do POP, e encaminhados por carrinhos até o matadouro sanitário. Entretanto, foram avaliados os animais no ato do recebimento, se estavam seguindo o procedimento emergencial e avaliados em: SIM (conforme), NÃO (não conforme) ou NA* (não se aplica), os dados foram analisados e transferidos para gráficos a fim de apresentar os resultados para o procedimento implantado. Notou-se que dos itens avaliados (no POP) como conformes foram 57,30%, não aplicável foram 3,1% e que as não conformidades representaram 39,60% do manejo de animais em situações emergenciais, considerado um índice ainda elevado. Desta forma, é de grande importância uma intervenção, para erradicar ou minimizar as inadequações, que podem interferir negativamente nos processos de produção, gerando riscos de contaminação dos alimentos e principalmente infringindo os princípios de Bem-estar Animal. Conclui-se que alternativas como a implementação de POPs voltados para

as especificidades da indústria e a capacitação dos colaboradores são maneiras de garantir a qualidade higiênico sanitária dos produtos, proporcionando segurança aos manipuladores e clientes, além de manter o bem-estar animal e atender as legislações nacionais e internacionais por parte da indústria.

Palavras-chave: controle de qualidade; procedimentos operacionais padronizados; implementação; verificação.

Referências:

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. **Manual de procedimentos de inspeção e fiscalização de bovinos e bubalinos e seus derivados em estabelecimentos sob inspeção federal (SIF)**. Disponível em: https://wikisda.agricultura.gov.br/pt-br/Inspe%C3%A7%C3%A3o-Animal/Produto-Origem-Animal/manual_bovinos. Acesso em: 05 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária. Agência Nacional de Vigilância. Resolução RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002. Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos e a Lista de Verificação das Boas Práticas de Fabricação em Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 206, p. 126, 23 out. 2002.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017. **Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal**. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/mpa/legislacao/legislacao-geral-da-pesca/decreto-no-9-013-de-29-03-2017.pdf/view>. Acesso em: 05 out. 2024.

MEDEIROS, Tatiana Benvenuto. **Pop**: procedimento operacional padrão: um exemplo prático. 2010. 56 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) ¿ Fundação Educacional do Município de Assis, Assis, 2010. Disponível em: <https://cepein.femanet.com.br/BDigital/arqTccs/0911260985.pdf>. Acesso em: 04 out. 2024.

IMUNOTERAPIA CONTRA CÉLULAS DO CÂNCER

BIANCA PRADO BORGES
EDUARDA LAURA TEIXEIRA LIMA
RENATA PIRES DE ASSIS

Resumo: A imunoterapia é uma abordagem terapêutica inovadora que se dedica ao tratamento e à imunoprofilaxia de doenças cancerígenas, infecciosas, dentre outras. Este ramo tem crescido e vem se inovando com o avanço da tecnologia, o que revela novas perspectivas profiláticas. Sendo a mesma, uma alternativa de tratamento biológico, que visa fortalecer o sistema imunológico para que ele possa combater infecções e doenças como o câncer, bloqueando certos fatores que levam um aumento da resposta imunológica, estimulando a atividade das células de defesa do organismo para que estas células reconheçam o tumor como um invasor. Este trabalho teve como objetivo descrever sobre os principais agentes imunoterápicos para o tratamento do câncer, suas técnicas e procedimentos dos métodos imunoterápicos utilizados contra as neoplasias malignas. A metodologia utilizada foi uma revisão de literatura, do tipo narrativa, por meio de busca eletrônica nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), MEDLINE, PubMed, com artigos originais publicados nos últimos dez anos; artigos publicados em português, inglês e espanhol, bem como livros e sites (ANVISA, INCA, OPAS, Instituto Butantan, Ministério da Saúde e National Cancer Institute, World Health Organization, American Cancer Society). Embora a imunoterapia seja pouco conhecida pela população, sua eficácia vem aumentando nas pesquisas científicas, ganhando cada vez mais o mercado. Este campo terapêutico é promissor e possui um grande potencial a ser explorado. Pesquisadores sugerem que seria possível realizar um tratamento eficaz e econômico utilizando ferramentas diagnósticas mais eficientes, como, por exemplo, o mapeamento genético e a inteligência artificial, o que possibilitaria mais tratamentos. Nos tratamentos imunoterápicos, utilizam-se agentes imunoterápicos, tais como os anticorpos monoclonais (mABs), que são desenvolvidos em laboratório para interagir com antígenos específicos de certos tipos celulares, permitindo a preservação das células saudáveis em comparação com as terapias convencionais; a terapia com células CAR-T, sendo baseada no uso de linfócitos T CD8+ extraídos do paciente, que são geneticamente modificados para reconhecer antígenos na superfície tumoral; as vacinas, podendo ser as profiláticas, que visam a prevenção de certos tipos de cânceres relacionados a vírus e infecções, ou terapêuticas, usadas como estratégia de tratamento para malignidades existentes, são projetadas para induzir as células T do paciente a responder aos antígenos cancerígenos, interrompendo a tolerância adquirida pelas células tumorais; os inibidores de checkpoint imunológico que potencializam as respostas imunes anticancerígenas, sendo medicamentos que direcionam a receptores específicos na superfície dos linfócitos T; e as citocinas, onde desempenham a função de moléculas mensageiras, com seu papel crucial na estimulação direta das células efetoras imunes e das células estromais no local do tumor, além de aumentar o reconhecimento de células tumorais pelas células efetoras citotóxicas. Contudo, verificou-se a importância e a versatilidade da imunoterapia no combate aos tumores malignos, visando melhor qualidade de vida dos pacientes oncológicos. Embora a imunoterapia ofereça benefícios evidentes, sua implementação

no SUS enfrenta problemas devido à demanda de recursos financeiros essenciais para o tratamento, importante mencionar que no SUS existem terapias disponíveis: anticorpos monoclonais (ex. trastuzumabe, rituximabe), vacina terapêutica contra o câncer de próstata, inibidores de checkpoint (ex. nivolumabe, pembrolizumabe). Concluiu-se que o tratamento do câncer com o uso da imunoterapia se faz eficaz em diversos tipos de cânceres, proporcionando aos pacientes uma qualidade de vida melhor comparada aos tratamentos convencionais.

Palavras-chave: imunoterapia; câncer; tratamento; sistema imunológico.

Referências:

ATALLAH-YUNES, Suheil Albert; ROBERTSON, Michael J. Cytokine based immunotherapy for cancer and lymphoma: biology, challenges and future perspectives. **Frontiers in Immunology**, v. 13, n. 872010, p. 1-2, abr. 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.gov/pmc/articles/PMC9067561/>. Acesso em: 19 de set. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Como surge o Câncer?, Instituto Nacional de Câncer ; INCA, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/como-surge-o-cancer>. Acesso em: 4 de mar. 2024.

GUIMARÃES, Bruna B. *et al.* Imunoterapia no tratamento do câncer: conceitos fundamentais, avanços terapêuticos e análises das vantagens e desvantagens. **RevistaFT**, v. 27, n. 12, p. 1-2, nov. 2023. Disponível em: <https://revistaft.com.br/imunoterapia-no-tratamento-do-cancer-conceitos-fundamentais-avancos-terapeuticos-e-analises-das-vantagens-e-desvantagens/>. Acesso em: 24 de ago. 2024.

HARGRAVE, Anna. *et al.* Recent advances in câncer immunotherapy with a focus on FDA- approved vaccines and neoantigen-based vaccines. **Vaccines**, v. 11, n. 1633 p. 1-17, out. 2023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10675687/>. Acesso em: 17 de set. 2024.

INCIDÊNCIA DE RISCO NUTRICIONAL ASSOCIADO À DEPRESSÃO EM IDOSOS HOSPITALIZADOS: REVISÃO DA LITERATURA

GABRIELLY POLAQUINI ANDRADE
LETICIA APARECIDA BARUFI FERNANDES

Resumo: Os idosos exigem atenção hospitalar especial, com foco na detecção precoce de doenças como a depressão, que aumentam sua vulnerabilidade, levando ao declínio funcional e à mortalidade. Cuidados de segurança e humanização são essenciais para idosos, que enfrentam problemas relacionados à idade, exigindo profissionais capacitados para garantir a qualidade de vida e a recuperação dessa população. O objetivo dessa revisão foi de analisar a incidência de riscos nutricionais associados à depressão em idosos hospitalizados, destacando a relevância da nutrição hospitalar no tratamento de pacientes geriátricos. Foi realizada uma revisão de literatura sobre os riscos nutricionais e sua relação com a depressão em idosos hospitalizados, utilizando artigos científicos e biblioteca virtual, focando em publicações mais recentes. Os resultados da revisão literária revelaram que em todos os estudos analisados identificaram risco nutricional associado à depressão em idosos hospitalizados, destacando a importância de orientações nutricionais adequadas para melhorar a qualidade de vida e o prognóstico dessa população, enfatizando a necessidade de mais pesquisas focadas nesse tema. Conclui-se que, houve presença diretamente proporcional nos riscos nutricionais associados à depressão em idosos hospitalizados, a intervenção nutricional hospitalar adequada pode melhorar significativamente o prognóstico desses pacientes, reforçando a necessidade de mais estudos sobre o tema.

90

Palavras-chave: risco nutricional; depressão; idoso.

Referências:

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional de Saúde** - depressão. 2020. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101764.pdf>. Acesso em: 02/05/2024.

KASHIWAGI, Deanna. T. Geriatric inpatient care: what should hospital clinicians know? **Hospital Practice**. V. 48, n. 1, 2020, p. 1-2. Doi: 10.1080/21548331.2020.1723354 Disponível em: <https://doi.org/10.1080/21548331.2020.1723354>. Acesso em 02/05/2024.

MORLEY JE; VON HAEHLING, S.; ANKER, SD. Da perda muscular à sarcopenia e miopenia: Atualização 2020 . **J Caquexia Sarcopenia Muscular**. v. 3, 2020, p. 213-217.

OLIVEIRA, Antonia Campos. Eficácia da terapia cognitivo comportamental no tratamento da depressão: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**, v. 15, n. 1, 2019, p. 29 - 37. Disponível em:

https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1808-56872019000100006&lng=pt. Acesso em: 02/05/2024.

INFECÇÃO POR NEOSPORA CANINUM EM CÃO: RELATO DE CASO

PEDRO VILELA MALTA
TADEU MARCHI SANCHES
FERNANDA LOPES FILASSI

Resumo: A neosporose, em cães, é uma doença causada pela *Neospora caninum*, um parasita intracelular obrigatório que ocasionalmente pode infectar ruminantes, canídeos domésticos e selvagens e equinos, sendo os bovinos e equinos hospedeiros intermediários e os canídeos hospedeiros definitivos. Sua transmissão pode ocorrer via transplacentária ou pela ingestão de cistos em tecidos de animais infectados. Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho visa descrever sobre o diagnóstico, tratamento e evolução do caso, contribuindo para o conhecimento sobre essa afecção, que possui apresentação clínica incomum. Em março de 2024 o paciente deu entrada no CEVET (Centro Universitário de Votuporanga) apresentando um quadro de convulsão, na anamnese o tutor relatou que o animal já havia apresentado 3 episódios de convulsão em menos de 4 dias, e que não havia mais nenhuma alteração física ou comportamental. Foi alegado que o paciente vive em uma fazenda e tem contato com bovinos. Foram coletados exames de sangue, onde os mesmos não apresentavam alterações com exceção da glicose, que estava abaixo do valor de referência, foi receitado anticonvulsivos (fenobarbital 4mg/kg) para o paciente e agendado retorno breve, porém mesmo com as medicações anticonvulsivas o animal continuava apresentando convulsões. Repetindo os exames de sangue foi constatado que a glicose continuava abaixo dos valores de referência, os exames complementares mostraram alta produção de insulina. Foi então prescrita uma dieta específica para o paciente até o próximo retorno. Em contato com o tutor pelo telefone o mesmo relatou que o animal não havia mais apresentado convulsões, porém alguns dias depois o tutor entrou em contato alegando que o paciente estava apresentando ataxia e incordenação dos membros. Baseado nos sintomas clínicos que o paciente apresentou, no histórico e exames de sangue foi optado por realizarmos sorologia para neosporose e toxoplasmose, na qual foi reagente positivo para neosporose. Foi iniciado o tratamento com antibioticoterapia com sulfadiazina e trimetoprim 15mg/kg associada a clindamicina 7,5mg/kg e ao fenobarbital 4mg/kg, conforme a literatura orienta. Em poucos dias o paciente apresentou uma resposta positiva ao tratamento e foi monitorado até o fim do tratamento. Conclui-se que, por meio do diagnóstico preciso e o tratamento adequado, o paciente apresentou uma evolução clínica satisfatória.

92

Palavras-chave: neosporose; convulsão; ataxia.

Referências:

ALF, Vanessa; TIRRITO, Frederica; FISCHER, Andréa et al. A multimodal approach to diagnosis of neuromuscular neosporosis in dogs. **Journal of Veterinary Internal Medicine**, v. 38, n. 5, p. 2561-2570, 17 jul. 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39016150/>. Acesso em: 03 out. 2024. SILVA, Rodrigo.;

DEVENS, Bruna. Alves. Neosporose canina: biologia, etiologia, sinais clínicos, diagnóstico e controle. **PUBVET**, Londrina, v. 4. 2010. Disponível em: <https://www.pubvet.com.br/uploads/64f20874d7992d79e36bab804b639eb1.pdf>. Acesso em: 03 out. 2024.

MACHADO, Gustavo. Canine neosporosis: perspectives on pathogenesis and management. **Veterinary Medicine: Research and Reports**, p. 59, abr. 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30050838/>. Acesso em: 05 out. 2024.

PARASITOLOGIA NA MEDICINA VETERINÁRIA. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS ALTERAÇÕES MOTORAS EM UM PACIENTE PORTADOR DE PARALISIA CEREBRAL - ESTUDO DE CASO

THALLYS SILVA FREITAS
JAHAIRA VITORIA M. SANTOS JUSTOLIN
ANA PAULA DE OLIVEIRA PELOSI

Resumo: A paralisia cerebral (PC) afeta o desenvolvimento motor e a funcionalidade de crianças, exigindo intervenções precoces e multidisciplinares para melhorar a qualidade de vida. A fisioterapia desempenha um papel crucial na reabilitação desses pacientes, com foco no desenvolvimento da marcha, força muscular, flexibilidade e amplitude de movimento (ADM). O objetivo deste estudo é avaliar o impacto do treinamento em esteira ergométrica nas habilidades motoras de uma criança com paralisia cerebral do tipo atáxica. A metodologia aplicada incluiu 16 sessões de fisioterapia com uso da esteira ergométrica, além de avaliações de flexibilidade (Banco de Wells), força muscular (MRC), goniometria para mensurar ADM, e análise de desempenho na esteira. As medidas foram comparadas antes e após o tratamento para avaliar a eficácia da intervenção. Foram utilizados instrumentos padronizados para garantir a precisão dos resultados. Os resultados demonstraram um aumento de 1% na flexibilidade geral (Banco de Wells), uma melhora de 20% na força de flexão e extensão do quadril (MRC) e ganhos expressivos na amplitude de movimento do tornozelo, com 20% de aumento na flexão plantar e 33% na dorsiflexão. Contudo, a força de joelho e tronco não apresentou mudanças significativas, sugerindo a necessidade de ajustes no tratamento. O paciente também apresentou um aumento na distância percorrida na esteira ao longo das sessões, atingindo 1.515 metros ao final da última sessão. O estudo reforça a importância de programas de reabilitação individualizados, voltados para as necessidades específicas de cada paciente, para maximizar os resultados e melhorar a funcionalidade motora de crianças com PC. Os resultados deste estudo corroboram com achados de Grecco et al. (2013) e Moreau et al. (2016), que destacam a eficácia do treinamento em esteira na melhora da função motora grossa e força muscular em crianças com paralisia cerebral. Concluiu-se que o treinamento em esteira ergométrica trouxe benefícios claros na flexibilidade, força muscular e ADM, especialmente nas articulações do quadril e tornozelo. No entanto, áreas como a força do tronco e dos joelhos necessitam de intervenções complementares.

94

Palavras-chave: paralisia cerebral; esteira ergométrica; reabilitação; flexibilidade; amplitude de movimento; força muscular.

Referências:

CATELLI, A. M. *et al.*; Cicloergômetro na melhora da função motora grossa de crianças com paralisia cerebral: uma revisão sistemática com meta-análise. 1 **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 26, n. 1, p. 101-109. Disponível em: scielo.br/j/fp/a/37VfvT6jNhrqdHGjPTLk9PL/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 20/09/2024

MONTEIRO, R. F. L. **Declínio motor em indivíduos com paralisia cerebral no início da transição para a vida adulta: fatores associados e implicações para a participação.** Universidade federal de São Carlos, São Carlos, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/17614/Disserta%c3%a7%c3%a3o%20de%20mestrado.docx.pdf?sequence=1>. Acesso em: 22/09/2024

PADOVANI, B. B. *et al.* Aspectos da marcha na paralisia cerebral. **UNILUS Ensino e Pesquisa**, v. 11, n. 25, p. 46-53, 19 dez. 2014. Disponível em: <http://revista.unilus.edu.br/index.php/ruep/article/view/242#:~:text=Aspectos%20da%20marcha%20na%20paralisia%20cerebral.%20...%20Bianca%20Beltrame%20Padovani>. Acesso em: 05/09/2024

SANTOS, W. C. *et al.* Avaliação postural de crianças com paralisia cerebral: um estudo piloto. **Journal of Physical Therapy Science**, v. 31, n. 2, p. 186-190, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23466474/>. Acesso em: 06/10/2024

NEONATOLOGIA VETERINÁRIA: TRÍADE NEONATAL EM ÓRFÃOS - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

LAURA MORENO PICERNE
ALINE CARDOSO PEREIRA

Resumo: Os neonatos órfãos são filhotes com até 30 dias de vida cujas mães não foram capazes de oferecer os cuidados necessários ou faleceram. Em ambos os casos, é necessário desempenhar o papel da mãe, que inclui fornecer alimentação, aquecimento e estímulos para urinar e defecar. Devido às diferenças anatômicas e fisiológicas dos filhotes, eles requerem um tratamento específico para as patologias que os afetam. Entre essas patologias, podemos citar a tríade do neonato, um quadro caracterizado pela presença de hipotermia, hipoglicemia e desidratação. A partir desta proposição, tem como desígnio, investigar e abordar a tríade neonatal de uma forma mais aprofundada. A metodologia usada neste presente trabalho, é uma revisão de literatura, onde abordam que neonatos são predispostos à hipotermia porque não possuem a capacidade de regular sua temperatura nos primeiros 15 dias de vida; eles são considerados peilotérmicos e dependem da temperatura ambiente para manter sua temperatura corporal. Outra característica que os torna suscetíveis à hipotermia é a ausência do reflexo de tremor. A hipoglicemia é a diminuição da glicose sérica, podendo ocorrer por pouca ou nenhuma ingestão de alimento, sendo o leite materno ou fórmula comercial. Em filhotes em jejum de 2 a 3 horas já nota-se hipoglicemia severa. O animal hipoglicêmico tem perda do reflexo de sucção, bradicardia, letargia, alterações nervosas, em casos graves convulsões, coma e morte. A desidratação sendo o último componente da tríade neonatal, ocorre quando o corpo do animal perde mais fluidos e eletrólitos do que recebe, levando a uma diminuição no volume de líquido corporal. A pesquisa revelou que a tríade em neonatos órfãos, acontecer por diversas razões, como falta de acesso à mãe, incapacidade de mamar ou ingestão insuficiente de leite. Para os neonatos a desidratação é ainda mais problemática, pois seus sistemas de regulação de líquidos são menos desenvolvidos, e por isso eles são mais vulneráveis. Assim, conclui-se que a intervenção médica correta no atendimento da tríade neonatal desempenha um papel vital para a sobrevivência dos neonatos órfãos de animais de pequeno porte, garantindo um começo de vida saudável e a oportunidade de se desenvolver adequadamente mesmo não tendo o cuidado materno necessário. Portanto, a atenção a hipotermia, hipoglicemia e desidratação que os neonatos podem apresentar nos primeiros dias de vida é de extrema importância para aumentar a taxa de sobrevivência.

Palavras-chave: hipoglicemia; hipotermia; neonatos; desidratação.

Referências:

PETERSON, M. E.; KUTZLER M. A. **Small Animal Pediatrics: The First 12 Months of Life.** Elsevier, 2011. 526 p.

SILVA, L. M. C. **Causas de mortalidade neonatal em cães na região sul do Rio Grande do Sul no período de 2017 a 2019**. 88 f. Tese (Doutorado) - Ciências e Sanidade Animal, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2020.

SORRIBAS, C. E. **Atlas de neonatologia e pediatria em cães**. São Paulo: Medvet, 2013. 389 p.

VERONESI, M. C. et al. An apgar scoring system for routine assessment of newborn puppy viability and short-term survival prognosis. **Theriogenology**, v.72, p.401-407, 2009.

NUTRIÇÃO NO ENVELHECIMENTO DA PELE

THIAGO SANTOS CHIQUETO
LETICIA APARECIDA BARUFI FERNANDES

Resumo: O envelhecimento cutâneo é causado por fatores intrínsecos e extrínsecos, sendo responsável por causar vários danos a estrutura da pele, e, tendo a nutrição o papel de modular esses danos, processos inflamatórios e oxidativos auxiliando no tratamento de doenças cutâneas e retardando o envelhecimento e o fotoenvelhecimento. Esta revisão tem como objetivo demonstrar como o papel da dietoterapia pode intervir nas doenças inflamatórias da pele, envelhecimento e fotoenvelhecimento cutâneo, melhorando e promovendo a saúde da pele. A metodologia utilizada neste estudo é uma revisão de literatura, elaborado por meio de artigos, livros, revistas e jornais publicados nas plataformas científicas. Com a pesquisa verificou-se que uma dieta rica em nutrientes antioxidantes, vegetais, grãos integrais, sementes, colágeno, compostos bioativos e alguns nutricosméticos podem prevenir e controlar os processos de envelhecimento e danos à pele causados pelos raios ultravioleta (UV), radicais livres, dermatites e condições autoimunes cutâneas, além de proteger a pele do estresse oxidativo, tornando a pele mais firme, elástica e hidratada. Conclui-se que a nutrição é a terapia de intervenção mais eficaz a ser realizada para combater o envelhecimento da pele sendo fundamental o papel do profissional nutricionista neste processo, uma vez que o envelhecimento ocorre de forma contínua e incessante.

Palavras-chave: dietoterapia; envelhecimento cutâneo; nutrição; pele.

Referências:

BOLKE, L. *et al.* A collagen supplement improves skin hydration, elasticity, roughness, and density: Results of a randomized, placebo-controlled, blind study. **Nutrients**, v. 11, n. 10, p. 2494, 2019. Disponível em:< Nutrientes | Texto completo gratuito | Um suplemento de colágeno melhora a hidratação, elasticidade, rugosidade e densidade da pele: resultados de um estudo randomizado, controlado por placebo e cego (mdpi.com)>. Acesso em: 18 ago. 2024.

FLORES-BALDERAS, X. *et al.* Efeitos benéficos de dietas à base de plantas sobre a saúde da pele e doenças inflamatórias da pele. **Nutrients**, v. 15, n. 13, p. 2842, 2023. Disponível em:< Efeitos Benéficos de Dietas à Base de Plantas na Saúde da Pele e Doenças Inflamatórias da Pele - PubMed (nih.gov)>. Acesso em: 10 mar .2024.

OLIVEIRA, A.; FERENCZI, K. Nutrição e pele jovem. **Clínicas em dermatologia**, v. 39, n. 5, p. 796-808, 2021. Disponível em:< Nutrição e pele jovem - ScienceDirect>. Acesso em: 10 mar. 2024.

RIBEIRO, R.; KRAMER, M. J. Pele e dieta: Uma atualização sobre o papel da mudança dietética como estratégia de tratamento de doenças de pele. **Carta de terapia da pele**, v. 23, n. 1, p. 1-5, 2018. Disponível em:< Pele e dieta: uma atualização sobre o

papel da mudança dietética como estratégia de tratamento de doenças de pele - PubMed (nih.gov)>. Acesso em: 10 mar .2024.

O COMPORTAMENTO DA ARARA-AZUL EM UMA MUDANÇA DE HABITAT

ANANDA DANTAS RIBEIRO
AIME REGINA GUINGARO NASCIMENTO
LARISSA MARIOTI BIANCO
FELLIPE GRIPPE DA SILVA PINHATARI
JOSÉ PAULO FRANCO DOS SANTOS GOMES

Resumo: O desmatamento tem causado perda de habitats para diversos animais. O aumento da ação antrópica, também vem mudando os nichos destes, ocasionando a mudança de comportamento, e também uma alteração dos ciclos. As populações de psitacídeos grandes está em perigo de extinção ou diminuindo devido a uma combinação de caça, perda de habitat e coleta para o mercado de mascotes, como o caso da arara-azul (*Anodorhynchus hyacinthinus*), maior representante da família dos Psitacídeos. Os psitacídeos são muito sociais, mas a monogamia, é uma característica marcante nessa família. As várias espécies, vivem rigorosamente em casais, permanecendo unidos durante toda a vida. No entanto, existem espécies que podem viver em bandos durante as estações não reprodutivas e desmembrar-se em casais ou em grupos familiares durante o período reprodutivo. A partir destas premissas, foi proposto uma avaliação para se entender o caso de uma arara azul conhecida por TEREZO, que foi realocada em uma nova casa, após vários episódios de tentativas de fuga e canibalismo. Metodologicamente, uso a revisão de literatura com ênfase nas publicações da região do Mato Grosso do Sul e noroeste de São Paulo onde se localiza o segundo lar deste animal. Foi bastante claro o processo de dependência, tanto de seus pares, quanto de outros animais que convivem com este, somado a revisão, Terezo apresentava como companheiro de habitat algumas calopsitas. Em uma nova configuração do local, houve necessidade de separá-los. Com setenta e duas horas que estiveram separados, o comportamento de Terezo teve uma mudança nada saldável, se tornando agressivo, retirando as próprias penas e ficando apático, diminuindo a comida. Concluimos portanto, que a mudança de habitat pode ocorrer sem impacto, se não houver solidão nestas aves. Após realocação do habitat estilizado, Terezo voltou as condições iniciais, alegre e saudável.

100

Palavras-chave: arara azul; comportamento; habitat; aves; estresse.

Referências:

- GALETTI, M.; PIZO, M.A. (Eds.). Ecologia e conservação de psitacídeos no Brasil. Belo Horizonte: Melopsittacus Pub. **Científicas**. 2002. p. 123-139.
- YAMASHITA, C. 1992. Comportamento de arara - azul (*Anodorhynchus hyacinthinus*) psittacidae, aves. Jaboticabal, **Anais de Etologia**, 10: 159-162.
- RÍOS, E. F.,; MUNDIM, R. B. Comportamento social e os impactos do isolamento nas aves sociais. **Revista Brasileira de Etologia**, v. 15. n. 1, p. 15-23. Wilson, E. O. (2012). *The Social Conquest of Earth*. Liveright Publishing.

O CONTROLE EMOCIONAL EM CRIANÇAS DE 6 A 7 ANOS: UMA ANÁLISE COMPORTAMENTAL

GISELE CASAGRANDE VIEIRA
OTHAVIO ROCHA DE SOUZA
RICHARD FRANCHETTO MORGONI STAVARENGO
GUILHERME ROBERTO GESTAL MADI FILHO
VICTÓRIA TERESA AMARAL GARCIA
UDERLEI DONISETI SILVEIRA COVIZZI

Resumo: As emoções são reações imediatas intrínsecas aos seres humanos em resposta a todo e qualquer estímulo, que é representado no cotidiano pelas situações. Na contemporaneidade, a ascensão das tecnologias favoreceu o acesso à informação, e por conseguinte, a exposição de temas pouco valorizados, como o controle das emoções. Este, deve ser difundido e ressaltado, de modo que a sociedade como um todo e todas as faixas etárias compreendam sua magnanidade, primordialmente os infantes, em virtude de a infância ser o período de início do aprendizado e da formação do indivíduo. A partir dessa proposição, o objetivo do trabalho é reconhecer e mensurar o nível do controle emocional dos alunos do Primeiro Ano do Ensino Fundamental, na faixa etária de seis a sete anos, antes e após a realização de dinâmicas interativas sobre o tema. Este, tem como intuito, que os infantes reconheçam a relevância em saber expressar as emoções e ter controle sobre estas, além de valorizar o meio escolar como local de socialização e ocasião do auto controle emocional. A metodologia abordada foi de cunho quali-quantitativo, baseado na aplicação de um questionário e a confecção de um crachá. O último, foi utilizado como ferramenta de coleta de dados qualitativos, onde os infantes, por meio de desenhos coloridos em papel em branco, sem identificação, amarrado a um barbante, representaram de modo ilustrativo, o que trazia felicidade a eles. Em seguida, as ilustrações foram apresentadas a todos, para que estes, adivinhassem quem pertencia. Após isso, as figuras foram impostas no pescoço dos infantes. Posteriormente, o questionário elaborado pelo grupo de pesquisa, com indagações simples sobre o sentimento de cada qual em uma situação qualquer e, em decorrência desta, a atitude decidida, foi aplicado. A pesquisa verificou, através da aplicação do questionário, que 85% de todas as respostas foram esperadas e demonstraram um bom nível de controle emocional. Na segunda dinâmica, as crianças associaram a felicidade com: lazer, presentes e comidas, além com a personagem do filme *„divertidamente“* e demonstraram entendimento sobre as emoções. Este trabalho, em virtude da relevância em saber expressar as emoções, em especial no âmbito escolar, expõe a necessidade da faixa etária infantil em regulá-las e evidencia o auto controle emocional. Sob tal ótica, essa necessidade é salientada por intermédio de experiências, tais como a dinâmica da representação ilustrativa realizada e o questionário. As duas unidas, permitem a internalização da mensagem transmitida. Ainda, a escola, se manifesta como imprescindível meio de socialização, formação de valores e controle emocional. Neste sentido, o aprendizado socioemocional deverá ser visto em uma perspectiva sistematizada. O avanço de desenvolvimento de controle emocional deve ocorrer não apenas dentro das salas de aula, porquanto, em um ambiente que englobe todas as ramificações e extensões da própria escola, sociedade escolar e família.

Palavras-chave: controle das emoções; empatia; desenvolvimento psicossocial.

Referências:

APARÍCIO, G. *et al.* Identifying emoticons and feelings: exploratory study with elementary and high school students. **Acta Paul Enferm**, v. 33, 2020; 33 e APE20190057.

CID, M. F. B. *et al.* **Relações entre a saúde mental de estudantes do ensino fundamental e as práticas e estilos.**

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/mundo_saude_artigos/Relacoes_saude_mental_estudantes.pdf.

GARAIGORDÓBIL, M. Conducta prosocial: El papel de la cultura, la familia, la escuela y la personalidad. **Ver. Mex. Investig. Psicol.** v. 6, 2014, p. 146-157.

MOTTA, Pierre Cerveira *et al.* **A educação socioemocional e suas implicações no contexto escolar:** uma revisão de literatura.

<https://revistas.pucsp.br/index.php/psicoeduca/article/view/45675>